



Segunda intervenção do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante discurso do presidente do Peru, Alan García

Manaus-AM, 16 de junho de 2010

Permita-me ilustrar uma coisa que o senhor está *hablando*. A impressão que eu tenho é que o preço do saco de cimento lá, para aquela região do Brasil, deve estar custando R\$ 30, R\$30. Quanto é que é, os R\$ 30... quantos dólares? US\$ 16, US\$ 17... US\$ 14... não! US\$ 15. Quanto é o saco de cimento no Peru?

Presidente Alan García: US\$ 6.

Presidente Lula: Tem uma explicação, tem uma explicação porquê estão exigindo exame (incompreensível) solitário para cimento. É porque se o cimento peruano entrar, vai entrar muito barato e o monopólio vai perder, e que, portanto, nós vamos ter que trabalhar isso com muita força. O pessoal não tem noção do sacrifício que Acre, Rondônia... agora, Rondônia, não. Agora, Rondônia está montando uma estrutura toda, com as hidrelétricas, mas Acre e uma parte do Amazonas sofrem com o preço de material que tem que vir de outras regiões do país. Nem pedra o Acre tem, nem pedra. Tem que comprar de fora. Poderia comprar ali, vizinho do Peru.

Presidente Alan García: (em espanhol)

Presidente Lula: Bem, e agora, vamos dar entrevista, não é isso? Ou almoçar primeiro? Não... tem a assinatura, tem a assinatura, não é isso? Assinatura de atos, depois a conversa com a imprensa. Como a imprensa já ouviu tudo aqui, nem sei se a imprensa vai querer mais. A pergunta nunca será sobre o que nós



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**

conversamos.

(\$211A)